



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

16/09/2013

INDICE

1. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
1.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	1
2. JORNAL PEQUENO	
2.1. EXECUÇÕES PENAIS.....	2
2.2. POSSE.....	3

800 casais legalizam união em casamento comunitário realizado em São Luís

Diversidade de casais marcou cerimônia em que, embora coletiva, cada casal pôde oficializar o "sim" diante de um juiz de forma individual

A diversidade das famílias maranhenses marcou a cerimônia de casamento comunitário organizada pela Corregedoria Geral da Justiça do Maranhão (CGJ), que uniu legalmente cerca de 800 casais no fim da tarde de sábado, no Fórum Desembargador Sarney Costa, em São Luís. Participaram da celebração casais formados por adolescentes, lésbicas, deficientes visuais, noivos que já viviam juntos há muito tempo e outros que se conheceram há poucos meses.

No meio da cerimônia, uma noiva grávida de oito meses precisou antecipar a assinatura dos papéis para ir à maternidade. O bebê resolveu não esperar. Outra noiva, também grávida, Raimunda Rafaela Batista, de 28 anos, passou mal. Com uma gestação de oito meses, ela se casou com André Luiz Gomes de Sales, de 46 anos. O casal já tem dois filhos e terão o terceiro menino. "São 10 anos juntos. É uma grande emoção poder oficializar a nossa história hoje", disse a noiva.

O casal João Victor Catuaba dos Santos e Juliane Torres Coelho, ambos com 17 anos, foi o mais novo da festa a oficializar o "sim". Eles se conheceram há nove meses e, só para eliminar estereótipos, é importante informar que ela não está grávida. "Resolvemos nos casar porque nos amamos. Tivemos a sorte de nos conhecer cedo. E agora poderemos compartilhar nossas vidas por muito tempo. Assim espero", explicou Juliane Torres Coelho.

A dona de casa Rosely Gomes de Assunção, de 42 anos, e o professor de Braille Divaldo Saraiva Falcão, de 41, vivem juntos há 14 anos. Eles são deficientes visuais (ela perdeu a visão aos 16 anos e ele aos 10). Os dois se conheceram em uma partida de futsal para cegos e tomaram-se inseparáveis. Há oito anos casaram em uma ceri-

Mais

A iniciativa e a coordenação desta edição do projeto são do corregedor-geral Cleones Cunha. Para conseguir unir tantos casais, foi necessária uma força-tarefa composta por 150 juizes. Apesar de a cerimônia ter sido coletiva, cada casal pôde oficializar o "sim" perante o juiz individualmente.

mônia religiosa. Agora, resolveram oficializar a união diante de um juiz. "A gente se apaixona com o coração", comentou Rosely Gomes de Assunção.

Vestida de noiva - A coletividade não reduziu o requinte da produção da noiva Angélica da Cruz, de 26 anos, que se casou com Israel Guimarães, de 31 anos. Ela usou um vestido de noiva tradicional e segurava um buquê. Ele vestia terno.

"Queria me vestir de noiva. Passei o dia no salão, fiz penteado e maquiagem. Para quase toda mulher, casamento é um grande sonho", destacou Angélica da Cruz.

União homoafetiva - A servidora pública federal Líssia Maria Costa Gomes, de 30 anos, e a musicista Geysa Protázio da Silva, de 29 anos, foi o único casal homoafetivo a participar da cerimônia. Elas já moram juntas há 2 anos e têm uma filha de 9 anos (filha biológica de Líssia). As duas se conheceram nos corredores da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Para Líssia e Geysa, oficializar a união foi a forma encontrada para firmar os direitos do casal perante a Justiça. "Nada mais que justo e coerente nos agruparmos a essa nova realidade que agora a lei permite. Participar dessa cerimônia é exercer a democracia", acreditam.



João Victor e Juliane, de 17 anos, foram o casal mais novo da cerimônia

Biaman Prado

Associação de Assistência aos Condenados realiza curso de formação de voluntários

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac) realizou na tarde de sexta-feira (13), no auditório da Escola de Gestão Penitenciária, a solenidade de abertura do curso de formação de voluntários. O objetivo é apresentar à sociedade os métodos da Apac que se dedica a reintegrar internos por meio do trabalho, valorização humana e evangelização.

Presente na solenidade, o secretário de Estado da Justiça e da Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, destacou a importância do trabalho realizado pelas Apacs. "Acredito na possibilidade de fazer uma gestão diferente e a prova disso é todo apoio e confiança que depositamos no método Apac.", acrescentou.

Para o presidente da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados de São Luís, Dom Xavier Gilles, fazer parte da Apac é acreditar na mudança do ser humano. "Temos uma missão importante que é a reinserção desses internos à sociedade. Todos precisamos acreditar na mudança e, principalmente, fazer parte dela.", frisou Dom Xavier.

A primeira unidade prisional gerida pelo método da Associação de Proteção e Assistência aos Condenados (Apac), em São



O SECRETÁRIO de Administração Penitenciária, Sebastião Uchôa, destaca trabalho realizado pelas Apacs

Luís, está localizada na sede da antiga Unidade Prisional de Resocialização do bairro Monte Castelo e já possui, segundo o secretário-adjunto de Justiça da Sejam, Kécio Rabelo, cerca de 50 voluntários inscritos.

"Com a realização do curso a expectativa é que esse número aumente. O método Apac é comprovadamente eficaz e positivo para evitar a reincidência ao cri-

me", explicou.

O curso será comandado por membros da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) de Minas Gerais, entre eles um ex-recuperando, e se estenderá até domingo (15). Estiveram presentes na solenidade o juiz da 1ª Vara de Execução penal, José Costa; e representantes da Apac de São Luís e de entidades religiosas.

O desembargador Ricardo Duailibe tomou posse na última sexta-feira (13), em sessão solene no plenário do Tribunal de Justiça do Maranhão. Muitas autoridades estiveram prestigiando a solenidade. O novo desembargador recebeu os cumprimentos de todos com a mesma atenção, serenidade e simplicidade que lhe são peculiares. As fotos são de Ribamar Pinheiro.



O DESEMBARGADOR Ricardo Duailibe entre o presidente do TJMA, Guerreiro Júnior e o prefeito de São Luís, Eivaldo Holanda Junior



A DESEMBARGADORA Cleonice Silva Freire com Ana Maria Dias Vieira, Carla Duque e sua sogra Rosimar Salgueiro



DESEMBARGADORA Nelma Sarney foi quem fez o discurso de saudação ao novo desembargador, em nome do colegiado



O DESEMBARGADOR Ricardo Duailibe com sua esposa Virgínia e os filhos Cristiana e Rogério



DESEMBARGADORES Froz Sobrinho, Guerreiro Junior (presidente do TJMA), o presidente da Famem, Gil Cutrim, o desembargador empossado Ricardo Duailibe e o presidente do TCE, Edmar Cutrim